

FICHA DE EMERGÊNCIA**PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:****SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.** (mistura contendo tebuconazol e 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona)**1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:****TECNOMYL BRASIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS Ltda**Rua Santos Dumont, 1307, andar 1, sala 04-A, Centro Foz do Iguaçu/PR - CEP: 85851-040 CNPJ 05.280.269/0001-92
Telefone/Fax: (41) 3019-0701**2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**

0800 14 11 49

3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:

Mistura contendo tebuconazol e 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona.

4. N° ONU: 3082**5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:****ERRADICUR MAX****6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 9****6.1. N° DE RISCO: 90****7. GRUPO DE EMBALAGEM: III****8. RÓTULO DE RISCO:****9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias autorreagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

10. RISCOS:

10.1. Natureza do risco: O produto provoca irritação moderada à pele e é nocivo se inalado. É tóxico para organismos aquáticos.

10.1.1 Características do produto: Líquido, homogêneo e opaco, Suspensão Concentrada (SC), de cor branco N9,5/ no sistema de Munsell e odor característico.

10.2.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: O produto é estável sobre condições de manuseio e armazenamento indicados em rótulo e bula. A queima do produto pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes.

10.3. Saúde: A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar desconforto gástrico como náusea, vômito e diarreia. Em contato direto com os olhos pode ocorrer irritação, lacrimejamento e/ou coceira. O contato com a pele pode causar vermelhidão, coceira ou irritação.

10.4. Meio ambiente: O produto é tóxico para os organismos aquáticos. Evite a liberação para o meio ambiente. **Densidade:** 1,1190 ± 0,0023 g/mL a 20 ± 0,5°C. **Solubilidade:** A miscibilidade resultou em uma solução homogênea para os ensaios em água padrão e metanol, e separação de material sólido para o ensaio em hexano na dosagem máxima (25 ± 5°C).**11. EM CASO DE ACIDENTE**11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** Absorver o produto com areia ou serragem, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** Interrompa

imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO₂) ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicações. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: Em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água e sabão neutro por pelo menos 15 minutos. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância por pelo menos 15 minutos e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5: Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico conhecido. Em caso de ingestão em grandes quantidades, procedimentos de lavagem gástrica e administrar carvão ativado poderão ser realizados. O tratamento sintomático deverá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Monitorizar as funções hepática e renal. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Use macacão impermeável, óculos de proteção, botas e luvas de borracha nitrílica ou Policloreto de vinila (PVC). A proteção respiratória deve ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, portanto, devem ser escolhidas máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível, ou respiradores de adução de ar (ex: autônomo máscaras). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem:

Paraguai:

Polícia: 911.
Corpo de bombeiros: 131.
Defesa civil: Não disponível.
Emergências médicas ou de saúde: Não disponível.
Paraguai Corpo de bombeiros voluntários: 132.
Corpo de Bombeiros Voluntários de Assunção: 021-225-400.
COSTURA: (595-21) 287 9000.
SENAVE: (595-21) 496-174.
Patrulla de carreteras - escritório central: (595-21) 582 364.

China:

Polícia: 110
Bombeiros: 119
Hospital: 120
Urgências em caso de acidentes rodoviários: 122

14.2. País de trânsito:

Brasil:

Polícia: 190.
Corpo de bombeiros: 193.
Defesa civil: 199.
Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)
Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001.

China:

Polícia: 110
Bombeiros: 119
Hospital: 120
Urgências em caso de acidentes rodoviários: 122

Paraguai:

Polícia: 911.
Corpo de bombeiros: 131.
Defesa civil: Não disponível.
Emergências médicas ou de saúde: Não disponível.
Paraguai Corpo de bombeiros voluntários: 132.
Corpo de Bombeiros Voluntários de Assunção: 021-225-400.
COSTURA: (595-21) 287 9000.
SENAVE: (595-21) 496-174.
Patrulla de carreteras - escritório central: (595-21) 582 364.

14.3. Países de destino:

Brasil:

Polícia: 190.
Corpo de bombeiros: 193.
Defesa civil: 199.
Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)
Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001.